

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO EVENTUAL PARA O ENSINO SUPERIOR EM TORRES VEDRAS**-----

-----**REUNIÃO nº 2 /Ano 2019**-----

Data 14/03/2019 -----

Hora de Início 18H10 /Fim 19H15

Presenças:-----

Leonor Marinheiro-----

Sérgio Jacinto -----

Convidado:-----

Luís Carlos Lopes -----

José Augusto Carvalho - Pres. AM---

Maria Teresa Oliveira-----

João Rodrigues -----

Assuntos tratados:-----

- 1- Definição de estratégia para obtenção de respostas ao inquérito às empresas-----
- 2- Avaliação de pertinência de aplicação de um inquérito aos alunos-----

Conclusões:-----

- 1- A coordenadora Leonor Marinheiro começou por agradecer a todos os membros o trabalho realizado com vista à apresentação do 1º relatório da Comissão Eventual para o Ensino Superior em Torres Vedras, que teve grande visibilidade na comunicação social local e deu a conhecer este grupo e o seu trabalho à população.----
Dando início à ordem de trabalhos, lembrou que, só 5 das 50 empresas contactadas responderam ao inquérito de diagnóstico enviado nos últimos meses de 2018. Dito isto colocou à consideração a definição de uma estratégia de novo contacto para com os destinatários para tentar alcançar uma melhor amostra de resultados. Disponibilizou-se para visitar pessoalmente as empresas, caso se considere necessário e referiu que o presidente da Assembleia Municipal, ali presente, demonstrou disponibilidade para a acompanhar.----
Pedro Castelo lançou a ideia de se organizar um colóquio destinado aos empresários da região e convidar os gestores de todas estas empresas. Acrescentou que daria muito trabalho mas traria respostas e muita visibilidade à comissão, principalmente junto do tecido empresarial. Sérgio Jacinto reconhece a pertinência da sugestão mas considera que este não é o momento ideal para a concretizar. Julga que deveriam ser marcadas primeiro reuniões individuais com as empresas, começando pelas geograficamente mais próximas, para apresentar a CEES, o seu trabalho e as suas pretensões. Só depois dos empresários conhecerem e reconhecerem o trabalho desenvolvido responderiam ao repto para um colóquio organizado por esta comissão.-----
João Rodrigues partilhou com todos ter conhecimento de que o SMAS enviará hoje a resposta ao inquérito, passando a 6 o número de respostas obtidas.-----
Luís Carlos Lopes referiu-se ao desinteresse das empresas por falta de conhecimento sobre a razão de ser das questões colocadas.-----
Teresa Oliveira disse-se descrente na vontade das empresas em responder a uma solicitação deste género. Ir presencialmente ao local poderá funcionar mas não tem certeza sobre o impacto positivo em função do esforço dispensado.-----
Luís Carlos Lopes alertou para as centenas de *e-mails* que as empresas e seus dirigentes recebem diariamente, o que faz com que muitos deles não tenham a devida atenção. Atualmente uma carta física, por chegar em menor quantidade, tem um maior impacto junto do destinatário.-----
José Augusto Carvalho, disponibilizou-se para fazer um novo ofício, na qualidade de presidente da Assembleia Municipal a enviar, por correio, a cada uma das empresas que não respondeu. Sugeriu também que passado algum tempo após o envio da carta, se faça uma chamada telefónica a questionar da receção da mesma e pedindo resposta. Depois de todos estes passos, passar-se-ia ao pedido de reunião presencial.-----
O ofício deverá reforçar a importância do estudo que se pretende fazer, referir o relatório realizado e lançar o repto de perspectiva de agendamento de um colóquio e da necessidade da obtenção de respostas para sua preparação. Todos os membros concordaram com a estratégia sugerida pelo presidente da Assembleia

Municipal e serão tomadas medidas nesse sentido. Acordaram ainda que, caso seja necessário agendar reuniões, deverão ir 2 pessoas a cada empresa.-----

Pedro Castelo alertou para uma nova realidade que é a falta de mão-de-obra especializada e que são esse tipo de trabalhadores que o tecido empresarial mais procura.-----

- 2- Leonor Marinheiro recordou a intervenção do deputado municipal do PSD, Nuno Henriques, na última sessão da AM, sobre a necessidade de se ouvirem os alunos sobre as suas perspetivas de futuro. Sugeriu adaptar um inquérito, já feito a alunos a nível nacional, ajustando-o à realidade local e aplicando-o às escolas da região. O intuito seria o de obter respostas somente do concelho de Torres Vedras.-----

A coordenadora distribuiu uma proposta como base de trabalho, lembrando que os inquéritos em escolas necessitam de autorização prévia e específica para o efeito. Foram lidas e analisadas as questões propostas e solicitada a colaboração dos membros com envio de mais sugestões.-----

Sérgio Jacinto questionou se, ao invés de se aplicar localmente um novo inquérito, seria possível pedir à DGEEC, entidade através da qual já se receberam outros dados, a filtragem do já referido estudo a nível nacional, ou seja, pedir à DGEEC que disponibilize as respostas somente referentes ao concelho de Torres Vedras.-----

Todos concordaram em tentar essa abordagem, deixando o inquérito direto como 2ª opção. Serão pedidos dados locais sobre o "Observatório dos trajetos para o ensino secundário" da DGEEC e só no caso de não se possível por essa via se regressará à ideia inicial.-----

a) 